

LUTAR CONTRA O DESMONTE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO GOVERNO BOLSONARO É DEFENDER O DIREITO À EDUCAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE HUMANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO.

TR – 13

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Lutar pela revogação do Decreto Nº 9.465 (02/01/2019) que dispõe sobre o Modelo Cívico Militar a ser adotado pelas Escolas Brasileiras;
2. Combater o Modelo Ideológico Cívico-Militar que tem como meta a militarização da educação pública no Brasil;
3. Lutar pela revogação da EC 101/2019 que autoriza acúmulo de cargos nas áreas da saúde e educação por policiais e bombeiros militares dos estados e DF na ativa (de todas as forças militares) com objetivo dentre outros, de consolidar o processo de militarização nas escolas públicas de educação básica;
4. Indicar às Seções Sindicais que atualizem os dados sobre o número de escolas que implantaram, em suas unidades federadas, o Modelo Cívico-Militar, bem como, o número de militares que exercem a função docente nas escolas estaduais e municipais;
5. Indicar às Seções sindicais que se articulem com os sindicatos de Professores da Educação Básica para lutarem contra a militarização dos processos de formação inicial e continuada dos professores e contra a implementação da EaD no ensino fundamental, médio e superior.
6. Dar continuidade à luta contra o Projeto Escola sem Partido e em defesa da liberdade de cátedra e ensino, fortalecendo os Comitês em Defesa da Educação e a Frente Nacional Escola sem Mordaça.
7. Intensificar a mobilização no sentido de rejeitar toda e qualquer versão sobre o Future- se, diante da persistência do MEC na submissão da proposta;
8. Arregimentar apoio parlamentar contra o Future-se;
9. Fortalecer as campanhas estaduais, regionais e nacionais em defesa da Universidade pública e gratuita;
10. Lutar contra a proposta de Reforma Administrativa do Estado;

11. Organizar uma campanha nacional de defesa do serviço público e do servidor público;
12. Articular apoio parlamentar contra a Reforma Administrativa do Estado e os efeitos nefastos contra os servidores públicos;
13. Realizar o Seminário Estado e Educação em 2020;
14. Realizar o IV ENE em 2021,
15. Apresentar, no próximo CONAD, a proposta do Seminário Estado e Educação e do IV ENE.
16. Realizar a Campanha Nacional pela saída imediata do ministro da educação Weintraub e pelo afastamento de Bolsonaro.